

Decio Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
acompanhadas do relatório do auditor independente em
31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 263UC-020-PB



Índice

	Página
Relatório da administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	8
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025	18



Relatório da Administração 2025

Cada detalhe abastece



GRUPO
DECIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O Grupo Decio atua há mais de 39 anos no setor de comercialização de combustíveis, desenvolvendo soluções integradas voltadas ao atendimento de clientes e parceiros, com foco na excelência operacional e na oferta de serviços diferenciados.

A Companhia possui presença consolidada em importantes corredores logísticos e centros urbanos dos estados de Minas Gerais, Tocantins, Goiás, Bahia e São Paulo, por meio de 30 unidades operacionais. Seu portfólio contempla os segmentos Rodoviário, Transportador, Urbano e Segmentos B2B (Business-to-Business) que integra os segmentos: (1) Distribuidora de combustíveis, que atua como elo entre as refinarias, indústrias e revenda e (2) TRR (Transportadora, retalhista e revendedora), que integra distribuidora e consumidor final.

As operações do Grupo Decio são estruturadas para oferecer uma experiência completa aos usuários, integrando abastecimento de veículos leves e pesados com serviços complementares, como restaurantes, lojas de conveniência, acessórios automotivos, drogarias, lavanderias, pátios de estacionamento e infraestrutura de apoio aos viajantes e transportadores. Esse modelo de negócios reforça o posicionamento da Companhia como referência em serviços rodoviários e atendimento ao transporte de cargas no país.

No âmbito de sua estratégia de crescimento, em agosto de 2025 foi inaugurada uma nova estação rodoviária no município de Cezarina (GO), ampliando a presença do Grupo em um relevante eixo logístico. Adicionalmente, ao longo do exercício foi conduzido o processo de



desinvestimento da distribuidora de combustíveis com operações em Uberlândia (MG) e Senador Canedo (GO), cuja conclusão ocorreu em janeiro de 2026.

No exercício social de 2025, o volume total comercializado atingiu **500.958 mil litros**, representando variação de **-1,0%** em relação ao ano anterior. O desempenho reflete principalmente a redução do volume do segmento de distribuição de combustíveis, decorrente do processo de desinvestimento realizado ao longo do exercício.

Por outro lado, os demais segmentos apresentaram evolução positiva. O **segmento Rodoviário** registrou crescimento de **2,5%**, totalizando **312.319 mil litros**, impulsionado pelo fortalecimento das operações em corredores logísticos estratégicos. O **segmento Urbano** apresentou aumento de **1,4%**, enquanto o **segmento TRR** registrou expansão de **9,3%**, refletindo maior penetração comercial e ampliação da base de clientes atendidos.

No exercício de 2025, a receita líquida consolidada atingiu **R\$ 3.020 milhões**, representando crescimento de **0,2%** em relação ao exercício anterior. O custo das mercadorias vendidas apresentou variação de **-0,3%**, refletindo disciplina na gestão de compras e ganhos de eficiência operacional.

Nesse contexto, a **margem bruta alcançou 3,8%**, representando expansão de **0,4 ponto percentual** em relação a 2024. A evolução da rentabilidade foi influenciada principalmente pelo segmento de combustíveis, com a melhora da margem por litro comercializado nas operações rodoviárias e TRR, segmentos que apresentaram maior captura de valor na relação com os clientes.

Consolidado (em R\$, exceto %)	Exercício encerrado em 31/12/2025	Exercício encerrado em 31/12/2024	Var. %
Receita Operacional Líquida	3.020.474	3.013.496	0,2%
Lucro Bruto	379.977	366.129	3,8%
Margem Bruta (% s/ venda líquida)	12,6%	12,1%	0,4 p.p.
Combustíveis (milhares de litros)	500.958	505.844	(1,0%)
Segmento Rodoviário	312.319	304.610	2,5%
Segmento TRR	105.729	96.693	9,3%
Segmento Distribuição de Combustíveis	62.261	84.172	(26,0%)
Segmento Urbano	20.649	20.369	1,4%

O mercado brasileiro de combustíveis em 2025 operou sob um ambiente de alta competitividade, pautado pela relativa estabilidade dos preços internacionais do petróleo e pela dinâmica cambial. Nesse cenário, a companhia priorizou a excelência operacional e a disciplina na gestão de margens. O foco na valorização de ativos situados em corredores rodoviários estratégicos foi determinante para a expansão da rentabilidade, permitindo resultados sólidos mesmo diante de um crescimento de volumes mais cadenciados no setor.

Com foco na consolidação e expansão de suas operações nos segmentos Rodoviário e TRR, o Grupo Decio mantém uma prospecção ativa de oportunidades em áreas estratégicas. Nosso objetivo é fortalecer a capilaridade em rotas logísticas de alto fluxo, maximizando a geração de valor de nossos ativos. Paralelamente, avançamos na agenda de governança e eficiência, priorizando a profissionalização da estrutura organizacional e o desenvolvimento de lideranças como pilares para o crescimento sustentável.

Alinhado a valores como integridade, empreendedorismo, sustentabilidade, respeito, qualidade, orientação ao cliente, simplicidade e excelência na prestação de serviços, o Grupo Decio reafirma sua missão de ser a energia que transforma o dia a dia das pessoas, oferecendo produtos, serviços e experiências que promovem bem-estar, satisfação e qualidade de vida.

O desempenho alcançado em 2025 é fruto de uma construção compartilhada. Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e fornecedores pela confiança e caminhada conjunta e, de forma especial, aos nossos colaboradores e lideranças, que transformam desafios em resultados. Juntos, seguimos fortalecendo o legado do Grupo Decio, pautados pela excelência operacional e pela visão de longo prazo na entrega de valor a toda a nossa cadeia.

Edmundo de Souza Macedo Filho
Administrador

Cada
detalhe
abastece



GRUPO
DECIO

Grupo Decio

Edmundo Souza Macedo Filho
Diretor Presidente

Rodrigo Crivellenti
Diretor Administrativo, Financeiro e RI

Tel: +55 (34) 2512-5000

Av. Rondon Pacheco, 4.600, 25º andar, Ed. UBT, Bairro Tibery, Uberlândia-MG - Brasil
Website: www.grupodecio.com.br

Cada detalhe abastece



GRUPO
DECIO

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 870 - 6º andar, Sala 602 - Vila do Golf - Ribeirão Preto (SP) Brasil
T +55 16 3103-8940
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas e Diretores da
Decio Holding S.A.
Uberlândia - MG

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Decio Holding S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intituladas, “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Decio Holding S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Reconhecimento indevido de reavaliação de ativo imobilizado

Conforme Nota Explicativa nº 13, durante o exercício de 2025, a controlada direta Liderpetro, efetuou o registro da reavaliação de seu ativo imobilizado, no montante de R\$ 11.571 mil, fundamentada em laudo emitido por empresa especializada, com o objetivo de demonstrar o real valor justo de seu ativo imobilizado. Entretanto, a prática de reavaliação de ativos imobilizados não é permitida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme disposto na Lei nº 11.638/2007, que alterou a Lei nº 6.404/1976. Em decorrência desse registro indevido, em 31 de dezembro de 2025, o ativo permanente encontra-se apresentado a maior em R\$ 11.571 mil e o patrimônio líquido a maior em R\$ 11.571 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As Demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 31 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-036.768/O-4 F SP

Marcelo Castro Valentini
Contador CRC 1SP-239.472/O-2

Decio Holding S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.465	25.657	43.935	69.107
Contas a receber	9	5.199	7.556	180.496	149.934
Estoques	10	-	-	54.014	50.055
Impostos a recuperar	-	659	452	11.596	6.022
Outros Ativos	11	5.912	2.457	46.166	39.904
Total do ativo circulante		15.235	36.122	336.207	315.022
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	20	23.316	96.341	6.107	6.773
Tributos diferidos	28	-	-	22.359	17.984
Depósitos judiciais	-	-	-	-	3
Total do ativo não circulante		23.316	96.341	28.466	24.760
Investimentos	12	241.592	159.979	5	487
Imobilizado	13	9.545	8.378	140.407	155.721
Direito de uso	33	7.353	35	85.634	73.179
Total do ativo não circulante		281.806	264.733	254.512	254.147
Total do ativo		297.041	300.855	590.719	569.169

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Decio Holding S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	3.347	-	7.422	15.215
Fornecedores e outras contas a pagar	17	1.508	1.358	68.766	92.301
Obrigações trabalhistas	19	2.209	2.464	15.462	19.977
Obrigações tributárias	18	55	129	7.121	2.442
Adiantamento de clientes	15	21.526	1.241	41.231	21.187
Outros passivos	-	784	812	2.986	14.530
Obrigações direito de uso	33	2.572	-	4.909	667
Total do passivo circulante		32.001	6.004	147.897	166.319
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	43.970	41.059	55.820	63.527
Obrigações tributárias	18	-	-	282	1.576
Partes relacionadas	20	20.264	70.831	17.612	-
Provisões para Contingências	29	31	39	55.000	57.850
Receitas antecipadas	16	-	-	34.950	35.189
Provisão perda em investimento	12	787	18.120	-	-
Obrigações direito de uso	33	5.753	68	85.002	75.974
Total do passivo não circulante		70.805	130.117	248.666	234.116
Patrimônio líquido					
Capital social	-	35.212	27.738	35.212	27.738
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-	7.474	-	7.474
Reserva legal	-	5.548	5.548	5.548	5.548
Reservas de lucros	-	153.475	123.974	153.475	123.974
Total do patrimônio líquido controladores		194.235	164.734	194.235	164.734
Participação não controladores	-	-	-	(79)	4.000
Total do passivo e patrimônio líquido		297.041	300.855	590.719	569.169

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Decio Holding S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas operacionais líquidas	22	71.886	58.120	3.020.474	3.013.496
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	23	-	-	(2.640.497)	(2.647.367)
Lucro bruto		71.886	58.120	379.977	366.129
Despesas com vendas	24	(48.219)	(47.898)	(367.283)	(331.479)
Despesas gerais e administrativas	25	(21.319)	(7.555)	(41.659)	(40.371)
Outros resultados operacionais	26	4.796	(567)	74.569	46.925
Equivalência patrimonial	12	12.588	14.294	-	-
Resultado antes da receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		19.732	16.394	45.604	41.204
Despesas financeiras	27	(7.590)	(4.208)	(26.419)	(25.316)
Receitas financeiras	27	1.472	1.613	8.525	4.709
Despesas (receitas) financeiras e cambiais líquidas	27	(6.118)	(2.595)	(17.894)	(20.607)
Resultado antes dos impostos		13.614	13.799	27.710	20.597
Imposto de renda e contribuição social - Correntes	28	-	-	(14.006)	(7.327)
Impostos de renda e contribuição social - Diferido	28	-	-	4.375	2.540
Resultado do exercício		13.614	13.799	18.079	15.810
Resultado do exercício atribuível aos:					
Controladores		-	-	13.614	13.799
Não controladores		-	-	4.465	2.011
Resultado do exercício		-	-	18.079	15.810

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Decio Holding S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado do exercício	13.614	13.799	18.079	15.810
<hr/>				
Resultado abrangente total				
<hr/>				
Acionistas controladores	-	-	13.614	13.799
Acionistas não controladores	-	-	4.465	2.011
<hr/>				
Resultado abrangente total	13.614	13.799	18.079	15.810

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Decio Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	AFAC	Reserva legal	Reserva de capital	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total	Participação não Controladores	Total
Saldos em 31 dezembro 2023		27.738	3.474	5.548	(2.096)	112.533	-	147.197	2.326	149.523
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	13.799	13.799	2.011	15.810
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	4.000	-	-	-	-	4.000	-	4.000
Agio/Desagio na transição de Capital	-	-	-	-	262	-	-	(262)	-	(262)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(337)	(337)
Destinação do resultado do exercício	-	-	-	-	-	13.799	(13.799)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		27.738	7.474	5.548	(2.358)	126.332	-	164.734	4.000	168.734
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	13.614	13.614	4.465	18.079
Aumento de capital	-	7.474	(7.474)	-	-	-	-	-	-	-
Agio/Desagio na transição de Capital	-	-	-	-	4.316	-	-	4.316	(4.316)	-
Reserva de reavaliação - Reflexa	-	-	-	-	11.571	-	-	11.571	-	11.571
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.228)	(4.228)
Destinação do resultado do exercício	-	-	-	-	13.614	-	(13.614)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		35.212	-	5.548	27.143	126.332	-	194.235	(79)	194.156

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Decio Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado do exercício		13.614	13.799	18.079	15.810
Ajustado por					
Depreciação	13	445	883	41.635	52.336
Amortização direito de uso	33	2.417	-	6.689	6.632
Baixa líquida do imobilizado	13	-	(2.372)	62.462	(11.912)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(12.588)	(14.294)	-	-
Juros direito de uso	33	-	-	13.211	12.323
Juros sobre empréstimos e financiamentos	14	6.388	1.059	7.379	4.078
Perdas Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)	9	-	-	8.003	3.379
Provisão de contingências	29	(8)	26	(2.850)	(2.800)
Impostos diferidos	28	-	-	(4.375)	(2.540)
Total		10.268	(899)	150.233	77.306
Aumento (redução) nos ativos					
Contas a receber	-	2.357	(6.867)	(38.565)	3.772
Estoques	-	-	-	(3.959)	(8.691)
Impostos a recuperar	-	(207)	(348)	(5.574)	1.412
Demais ativos	-	(3.855)	(603)	(6.259)	(2.535)
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores	-	150	(671)	(23.535)	(9.981)
Obrigações fiscais	-	(74)	69	3.385	(6.843)
Obrigações trabalhistas e sociais	-	(255)	(4.086)	(4.515)	2.950
Adiantamento de clientes	-	20.714	1.035	20.044	4.885
Direito de uso e obrigações direito de uso	-	(1.507)	(266)	(19.085)	(13.241)
Receitas antecipadas	-	-	-	(239)	-
Pagamento de juros	14	(6.376)	(4.054)	(8.358)	(8.543)
Outros passivos	-	(28)	292	(11.544)	4.770
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais		21.187	(16.398)	52.029	45.261
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Adições de ativo imobilizado	13	(1.612)	(613)	(77.212)	(70.341)
Investimentos	12	(74.787)	1.741	482	(36)
Fluxo de caixa aplicado (gerado) pelas atividades de investimentos		(76.399)	1.128	(76.730)	(70.377)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Captação de empréstimos e financiamentos	14	6.801	80.000	6.800	90.152
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	14	(555)	(35.946)	(21.321)	(51.863)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	4.000	-	4.000
Distribuição de lucros pagos	-	-	-	(4.228)	(336)
Partes relacionadas	-	22.458	(25.005)	18.278	407
Agio/Desagio na transição de Capital	-	4.316	(262)	-	(262)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos		33.020	22.787	(471)	42.098
Redução (Aumento) no caixa e equivalentes de caixa		(22.192)	7.517	(25.172)	16.982
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		25.657	18.140	69.107	52.125
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		3.465	25.657	43.935	69.107
Redução (Aumento) no caixa e equivalentes de caixa		(22.192)	7.517	(25.172)	16.982

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Decio Holding S.A.

Demonstração do valor adicionado individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	71.886	58.123	3.142.897	3.118.994
Outras receitas	6.024	1.036	82.230	62.613
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) - Reversão / (Constituição)	-	-	(2.862)	(3.562)
Total	77.910	59.159	3.222.265	3.178.045
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	(2)	(2.633.696)	(2.641.484)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(37.496)	(29.290)	(214.105)	(198.593)
Outras despesas operacionais	(5.508)	(3.750)	(89.998)	(80.148)
Total	(43.004)	(33.042)	(2.937.799)	(2.920.225)
Valor adicionado bruto	34.906	26.117	284.466	257.820
Retenções				
Depreciações e amortizações	(3.389)	(883)	(18.680)	(19.820)
Valor líquido produzido pela entidade	31.517	25.234	265.786	238.000
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	12.588	14.294	-	-
Receitas financeiras	1.472	1.613	8.525	4.709
Total	14.060	15.907	8.525	4.709
Valor adicionado total a distribuir	45.577	41.141	274.311	242.709
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal e encargos (exceto INSS)	18.884	14.769	128.725	112.237
Impostos, taxas e contribuições (inclusive INSS)	4.164	3.700	88.132	80.880
Juros e encargos financeiros	7.598	4.215	27.074	26.255
Aluguel	1.317	4.658	12.301	7.527
Participação de minoritários	-	-	4.465	2.011
Resultado do exercício	13.614	13.799	13.614	13.799
Total	45.577	41.141	274.311	242.709

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Companhia Decio Holding S.A. foi criada em novembro de 2020, tendo sua sede na cidade de Uberlândia, na Av. Rondon Pacheco, 4600, edifício UBT, andar 25, com o objetivo de consolidar os resultados de um conjunto de empresas que operam sob o nome fantasia “Grupo Decio”. Sua área de atuação se concentra nos estados de Minas Gerais, Goiás e Tocantins. Suas controladas operam em vários segmentos, com destaque para **(i)** comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; **(ii)** preparação de refeições e revenda de alimentos em geral; **(iii)** comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores; **(iv)** prestação de serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores; **(v)** prestação de serviços de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores; **(vi)** prestação de serviços de hotelaria; **(vii)** distribuição de combustíveis no atacado; **(viii)** transporte revendedor retalhista; e **(ix)** farmácias; entre outros.

a) Principais transações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025

i) Transações societárias com partes relacionadas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, como parte desta transação, ocorreram **(i)**: aumento e ou reduções de participação societárias **(ii)**: incorporação e cisões e **(iii)**: cessões de créditos entre partes relacionadas, cujos detalhes desta operação estão descritos na Nota Explicativa nº 19.

A Companhia gerencia de forma integrada os fluxos de caixa operacionais, de investimentos e de financiamentos no nível consolidado.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs).

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional de uma Companhia é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado outra forma.

2.4. Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

Demonstração do valor adicionado (“DVA”) A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias de capital aberto, e contempla os novos dispositivos do Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. As *Financial Reporting Standards* (“IFRS”) não requerem a apresentação da DVA, sendo a mesma considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto destas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A DVA tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

2.5 Reforma Tributária no Brasil

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá os tributos PIS, Cofins, ICMS e ISS. Foi criado um Imposto Seletivo (“IS”) de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos das LC. A Empresa está em processo de avaliação de potenciais impactos da citada reforma tributária.

2.6. Uso de estimativas, julgamentos e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis individuais e consolidadas são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão relacionadas a seguir:

a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos - (Nota explicativa nº 27)

A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor.

A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

b) Provisões para riscos processuais - (Nota explicativa nº 28)

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essas provisões para riscos processuais estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

c) Provisão para perda de crédito esperadas - (Nota explicativa nº 9)

A Companhia reconhece perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, utilizando o modelo de perda esperada de crédito (*Expected Credit Loss – ECL*). Esse modelo exige o uso de julgamentos relevantes e estimativas significativas por parte da Administração, especialmente no que se refere à mensuração do risco de crédito associado aos ativos financeiros classificados a valor amortizado, principalmente contas a receber de clientes.

A mensuração da perda esperada envolve julgamentos que consideram, entre outros fatores:

- Probabilidade de inadimplência;
- perda dado o inadimplemento;
- exposição no momento do default;
- informações prospectivas; e
- critérios de deterioração significativa do crédito, que determinam a transferência entre os estágios de risco definidos pelo IFRS 9 (Estágios 1, 2 e 3).

Essas estimativas são revisadas periodicamente com base em dados observáveis e em análises internas da Administração, podendo sofrer alterações caso as condições econômicas ou de crédito apresentem mudanças relevantes.

d) Passivo de arrendamento | Direito de uso - (Nota explicativa nº 32)

A Companhia reconhece seus passivos de arrendamento em conformidade com o CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, o que exige julgamentos significativos e o uso de estimativas para mensurar o passivo e o correspondente ativo de direito de uso. A determinação do passivo envolve a mensuração dos pagamentos futuros de arrendamento descontados pela taxa incremental de financiamento aplicável ao arrendatário.

A mensuração inicial do passivo de arrendamento inclui:

- Pagamentos fixos ou substancialmente fixos;
- pagamentos variáveis que dependem de índice ou taxa;
- valores esperados a serem pagos ao final por garantias de valor residual;
- penalidades esperadas por rescisão antecipada, se aplicável.

Após o reconhecimento inicial, o passivo é atualizado pelo método dos juros efetivos, sendo:

- Aumentado pela apropriação dos encargos financeiros;
- reduzido pelos pagamentos efetuados; e
- reavaliado em caso de modificação contratual ou revisão do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é apresentado separadamente no passivo circulante e não circulante e está diretamente relacionado ao ativo de direito de uso, reconhecido no ativo não circulante. Os encargos financeiros sobre os arrendamentos são reconhecidos no resultado ao longo do prazo contratual.

e) Vida útil do ativo imobilizado - (Nota explicativa nº 13)

A definição da vida útil econômica dos ativos imobilizados envolve julgamentos significativos da Administração, conforme previsto no CPC 27 / IAS 16 – Ativo Imobilizado. A vida útil é estimada com base em fatores técnicos e operacionais, tais como:

- condições de uso e intensidade de operação;
- padrões de manutenção e políticas internas;
- obsolescência tecnológica;
- histórico de desempenho de ativos similares; e
- expectativas de substituição ou renovação.

Essas estimativas são revistas periodicamente, e eventuais mudanças no padrão de utilização ou nas condições do ativo podem resultar em ajustes prospectivos na depreciação.

Caso a vida útil estimada se altere de forma relevante, o impacto é reconhecido imediatamente na demonstração do resultado por meio da revisão das taxas de depreciação.

3. Informações por segmento

3.1 Política contábil

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pelo Presidente da Companhia (CEO) e pelo Conselho de Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

- **Segmento - Postos Rodoviários:** Refere-se, principalmente, as atividades de negociação e comercialização de combustíveis fósseis e renováveis e lubrificantes, através de redes próprias e ou BTS - Built to Suit de postos de serviços sob a marca Shell, Petrobras e Petronas, em todo território nacional.
- **Segmento - B2B (Business-to-Business):** Distribuidora de combustível para postos e como elo entre as refinarias, indústrias e revenda e TRR (Transportadora, retalhista e revendedora).
- **Segmento - Postos Urbanos:** Refere-se, principalmente, as atividades de negociação e comercialização de combustíveis fósseis e renováveis e lubrificantes, através de redes próprias, de forma independente de uma marca e distribuição específica “bandeira branca”.
- **Outros segmentos:** Refere-se a negócios não relacionados ao core business da Companhia, tais como: restaurantes e lanchonetes, lojas de peças e acessórios, drogarias e lavanderias.

O desempenho dos segmentos é avaliado com base no resultado operacional e essas informações são elaboradas com base em itens atribuíveis diretamente ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. As informações relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o resultado operacional por segmento, considerando o atual posicionamento da Companhia, encontra-se divulgado na Nota explicativa nº 29.

4. Apresentação das demonstrações e políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

4.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelos diretores da Companhia em 31 de março de 2026.

5. Políticas contábeis materiais adotadas

5.1 Base para consolidação

i) Controladas e coligadas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras de controladas e coligadas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Empresas	31/12/2025	31/12/2024
Participação direta		
Decio Administração	100%	100%
Decio Locadora	100%	100%
Rodo Decio Transportes	100%	100%
TransL - Transl Transporte De Combustíveis Ltda. (i)	100%	70%
Decio Comunicação	100%	100%
Decio Manutenção	100%	100%
Decio Abast. Aeronave	-	100%
Decio Com. Serv. Rodoviários	100%	100%
Decio Auto Posto Gurupi (vii)	-	70%
Decio L13	100%	100%
Auto Posto Brisa	100%	100%
Posto 5,5	100%	100%
Posto Alto da Cidade	100%	100%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresas	31/12/2025	31/12/2024
Decio Conveniência	100%	100%
Decio TRR	100%	100%
Decio Atac. Comb. (TRR Gurupi) (ii)	100%	70%
Macedo Distribuidora	100%	100%
Decio Gurupi Drogaria (iii)	100%	70%
Liderpetro Distribuidora	100%	100%
Hotel Decio (iv)	100%	-
Decio Seminovos (v)	100%	-
Decio Varejo (vi)	100%	-

(i) A movimentação do capital social ocorreu em duas etapas: **(i)** redução do capital de R\$ 1.000.000 para R\$ 95.300 para absorção de prejuízos acumulados da sociedade; e **(ii)** retirada dos sócios, com cessão da totalidade de suas quotas à Decio Holding S/A, que passou a concentrar integralmente o capital social remanescente, conforme registrado na 7ª Alteração Do Contrato Social Da Sociedade Empresária Limitada., em 08 de julho de 2025;

(ii) A movimentação do capital social ocorreu mediante a retirada dos sócios, que cederam e transferiram a totalidade de suas quotas à Decio Holding S.A., a qual passou a deter 100% do capital social da sociedade, correspondente a R\$ 400.000, dividido em 400.000 quotas de R\$ 1,00 cada, conforme registrado na 4ª Alteração Do Contrato Social Da Sociedade Empresária Limitada Decio Atacadista De Combustíveis Ltda., em 30 de abril de 2025;

(iii) A movimentação do capital social ocorreu mediante a retirada dos sócios, que cederam e transferiram a totalidade de suas quotas à Decio Holding S.A., a qual passou a deter 100% do capital social da sociedade, correspondente a R\$ 50.000, dividido em 50.000 quotas de R\$ 1,00 cada, conforme registrado na 4ª Alteração Do Contrato Social Da Sociedade Empresária Limitada Decio Gurupi Drogaria Ltda., em 30 de abril de 2025;

(iv) A sociedade foi constituída em 14 de maio de 2025, sob a forma de sociedade limitada unipessoal, com capital social de R\$ 50.000, dividido em 50.000 quotas de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas e integralizadas pela sócia única Decio Holding S.A., que detém 100% do capital social. A sociedade tem por objeto social a exploração de atividades de hotelaria, lojas de variedades, lojas de departamentos ou magazines comércio varejista de bebidas e estacionamento de veículos;

(v) A sociedade Decio Semi Novos Ltda., com nome fantasia Decio Semi Novos, foi constituída em 12 de junho de 2025, sob a forma de sociedade empresária limitada unipessoal, com sede em Uberlândia/MG. O capital social é de R\$ 100.000, dividido em 100.000 quotas de R\$ 1,00 cada, subscritas pela sócia única Decio Holding S.A., sendo R\$ 20.000 integralizados no ato da constituição e R\$ 80.000 a integralizar até 31/12/2025. A sociedade tem por objeto social o comércio varejista de automóveis, camionetas e utilitários novos e usados, bem como atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios, exceto imobiliários;

(vi) A sociedade Decio Varejo Ltda., com nome fantasia Decio Varejo, foi constituída em 1o de dezembro de 2025, sob a forma de sociedade empresária limitada, com sede Uberlândia/MG. O capital social é de R\$ 100.000, dividido em 100.000 quotas de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente do país pela sócia Decio Holding S.A. A sociedade tem por objeto social o comércio de peças e acessórios para veículos automotores, serviços de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores, aluguel de máquinas e equipamentos comerciais e industriais sem operador, bem como serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário;

(vii) Por meio da 13ª Alteração do Contrato Social, a sócia única Decio Holding S.A. aprovou a incorporação da sociedade Decio Auto Posto Gurupi Ltda. pela Decio Comércio e Serviços Rodoviários Ltda., conforme Protocolo e Instrumento de Justificação de Incorporação e respectivo Laudo de Avaliação. Nos termos do laudo, foi atribuído ao patrimônio líquido da sociedade incorporada o valor contábil de R\$ 505.044,51. Em decorrência da operação, a Decio Auto Posto Gurupi Ltda. foi extinta, sendo a Decio Comércio e Serviços Rodoviários Ltda. sua sucessora legal, assumindo integralmente seus direitos e obrigações;

5.2 Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

5.3 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando eles forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

5.4 Ativos financeiros

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros.

A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da Companhia, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

5.5 Classificação dos ativos financeiros

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

i) O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e

ii) Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

i) O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros; e

ii) Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado.

5.6 Custo amortizado

O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do exercício correspondente.

Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados (isto é, ativos sujeitos à redução ao valor recuperável no reconhecimento inicial), a taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções), excluindo perdas de crédito esperadas, durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil bruto do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial. Para ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, uma taxa de juros efetiva ajustada ao crédito é calculada descontando os fluxos de caixa futuros estimados, incluindo as perdas de crédito esperadas, para o custo amortizado do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial.

O custo amortizado de um ativo financeiro corresponde ao valor com base no qual o ativo financeiro é mensurado na data do reconhecimento inicial, deduzido da amortização do valor do principal, acrescido da amortização acumulada usando o método da taxa de juros efetiva de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor no vencimento, ajustado para qualquer provisão para perdas.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro corresponde ao custo amortizado de um ativo financeiro antes do ajuste para qualquer provisão para perdas. A receita de juros é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva para instrumentos da dívida mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro, exceto por ativos financeiros que subsequentemente se tornam ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável.

Para ativos financeiros subsequentemente sujeitos à redução ao valor recuperável, a Companhia reconhece a receita de juros aplicando a taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro. Se, em exercícios subsequentes, o risco de crédito do instrumento financeiro sujeito à redução ao valor recuperável melhorar de modo que o ativo financeiro não esteja mais sujeito à redução ao valor recuperável, a receita de juros é reconhecida aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

A receita de juros é reconhecida no resultado e incluído na rubrica “Receitas financeiras” (vide Nota Explicativa nº 26).

5.7 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente caso ele satisfaça ao critério de fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros em aberto, e que seja mantido em um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro.

5.8 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo através do resultado quando os ativos não atendem os critérios de classificação das demais categorias anteriores ou quando no reconhecimento inicial for designado para eliminar ou reduzir descasamento contábil.

5.9 Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, não é recuperável, tendo como base um ou mais eventos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

5.10 Passivos financeiros

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado.

5.11 Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for: **(i)** uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios; **(ii)** mantido para negociação; ou **(iii)** designado ao valor justo por meio do resultado.

5.12 Contratos de garantia financeira

Os contratos de garantia financeira são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos de transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior.

5.13 Desreconhecimento

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

5.14 Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O seguinte critério é aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

a) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

5.15 Provisões gerais

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e há uma estimativa confiável do valor da obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

a) Contas a receber de clientes

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. A provisão para perda de crédito esperada é constituída com base em análise individual dos valores a receber, considerando: **(i)** o conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos 12 meses após a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras; **(ii)** instrumentos financeiros que tiveram aumento significativo no risco de crédito, não apresentam evidência objetiva de *impairment*; e **(iii)** ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment*.

A provisão para perda de crédito esperada foi constituída em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em virtude da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é feito devido ao curto prazo de sua realização.

b) Estoques

De acordo com o IAS 2/CPC 16 (R1) – Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

c) Outras contas a receber (circulante e não circulante)

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

d) Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por “impairment”, quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo do período estimado, como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Benfeitorias em bens de terceiros	4%	4%
Edificações	4%	4%
Instalações	10%	10%
Máquinas e equipamentos	10%	10%
Ferramentas e telecomunicações	10%	10%
Veículos e computadores	20%	20%
Móveis e utensílios	10%	10%

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

e) Ativos intangíveis

Softwares

As licenças de programas de computador (softwares) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são capitalizadas e amortizadas conforme as taxas e os gastos associados à manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica.

Os gastos com desenvolvimento de software reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada. As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas.

f) Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

O saldo de imobilizado, intangível e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda nestes ativos.

Na estimativa do valor recuperável dos ativos, os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa são estimados com base nas projeções orçamentárias pelo período de 05 anos para os quais a Companhia espera os benefícios futuros deste ativo e critérios de perpetuidade baseados na inflação futura, descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita as avaliações de mercado atuais do valor temporal do dinheiro e riscos específicos inerentes ao ativo e a Companhia, através de seu custo médio de capital.

Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do período pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não reconheceu perdas na recuperação do ativo imobilizado.

g) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a pagar de fornecedores não é feito devido ao curto prazo de sua realização.

h) Empréstimos e financiamentos

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

i) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes.

j) Capital social

As ações são classificadas no patrimônio líquido.

k) Reconhecimento da receita

As receitas de venda de produtos, tais como: distribuição e comercialização de combustíveis (fósseis e renováveis), lubrificantes e outros são reconhecidas na entrega ao cliente. A entrega é considerada como sendo o momento em que o cliente aceita os produtos e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de maneira confiável, o recebimento da contraprestação é provável e não há envolvimento contínuo da administração com os produtos. Os preços de venda são estabelecidos com base em ordens de compra ou contratos. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, vide Nota explicativa nº 21.

l) Venda de produtos

As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Companhia cumpre as obrigações de performance, não havendo nenhuma obrigação não satisfeita que possa impactar o processo de reconhecimento de receita.

m) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

n) Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis, alterações e interpretações que entraram em vigor para exercícios iniciados em

1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras:

i) IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras: O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

ii) Outras normas contábeis – Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

6. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo:

a) Caixa e equivalentes de caixa

São definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

b) Contas a receber e outros recebíveis, fornecedores e outras contas decorrentes diretamente das operações da Companhia

O seu valor justo é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

7. Gestão de risco financeiro

7.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos quotistas. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Considerando que parte substancial dos empréstimos da Companhia e suas controladas estão atreladas a taxas prefixadas, a Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes como órgãos públicos, concessão de rodovias e Companhia privadas.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota Explicativa nº 9).

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia e suas controladas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e suas controladas, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia e suas controladas, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

6.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e 2024 podem ser assim sumariados:

Consolidado	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	63.242	78.742
Obrigações direito de uso	89.911	76.641
Caixa e equivalentes de caixa	(49.935)	(69.107)
Dívida líquida	109.218	86.276
Patrimônio líquido	194.235	164.734
Índice de alavancagem financeira	0,56	0,52

Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros.

Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado**Aplicações financeiras**

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo líquido dos custos de transação incorridos e, após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota Explicativa nº 14.

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

8. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	5	28	5.509	5.357
Saldo bancários	3.461	416	27.561	26.337
() Cheques emitidos	-	-	-	1.230
Aplicações financeiras (I)	-	25.213	10.866	36.182
Total	3.466	25.657	43.935	69.107

(I) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira. A remuneração média em 2025 foi de 104% do CDI (idêntico em 2024).

9. Contas a receber

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Clientes	5.199	7.556	195.575	150.836
Cartão de crédito	-	-	187	13.496
Cheques	-	-	5.299	14.170
Provisão para perda de crédito esperadas	-	-	(20.565)	(28.568)
Total	5.199	7.556	180.496	149.934

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	5.199	6.340	94.240	88.378
Até 30 dias	5.199	6.340	101.925	77.591
De 31 a 60 dias	-	-	3.008	2.233
De 61 a 90 dias	-	-	1.755	885
De 91 a 120 dias	-	-	5.894	7.669
Vencidos	-	1.216	67.914	62.458
Até 30 dias	-	-	19.169	16.861
De 31 a 60 dias	-	22	8.017	7.017
De 61 a 90 dias	-	41	2.306	2.072
De 91 a 180 dias	-	2	3.512	2.055
De 181 a 360 dias	-	593	11.330	6.122
De 361 a 720 dias	-	522	7.458	4.075
Acima de 721 dias	-	36	16.122	24.256
Total	5.199	7.556	180.496	150.836

Provisão para perda de crédito esperadas

No entendimento da administração, a provisão para perdas de crédito esperadas é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. A movimentação está demonstrada a seguir:

Descrição	Saldos em 31/12/2023	Reversão (Adição)	Consolidado 31/12/2024	Reversão (Adição)	Saldos em 31/12/2025
Provisão para perda de crédito esperadas	(25.189)	(3.379)	(28.568)	8.003	(20.565)
Total	(25.189)	(3.379)	(28.568)	8.003	(20.565)

A Companhia monitora constantemente o saldo de recebíveis, considerando o conceito de perda esperada e quando na menor expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, constitui-se a provisão para perdas de crédito esperadas. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas/receitas operacionais – Com vendas”.

10. Estoques

Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Mercadoria para revenda	26.290	24.658
Etanol	1.799	1.764
Gasolina	3.792	3.931
Diesel	22.133	19.702
Total	54.014	50.055

11. Outros ativos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores	2.687	2.457	36.670	35.799
Adiantamento a funcionários	132	-	598	1.384
Outras contas a receber	3.093	-	8.898	2.721
Total	5.912	2.457	46.166	39.904

12. Investimentos

12.1 Política contábil

Os investimentos nas entidades sobre as quais a Companhia exerce influência significativa ou controle compartilhado são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionados das mudanças após a aquisição da participação societária.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das controladas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da controlada, a Companhia reconhecerá esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada, coligada e joint venture. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante de perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada, e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

As políticas contábeis das coligadas e joint ventures são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia. Os dividendos recebidos dos investimentos em controladas, no caso das demonstrações financeiras individuais, são classificados como fluxo de caixa das atividades de investimento.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	141.859	129.306	487	-
Títulos e letras negociáveis	-	-	(417)	417
Ações e outras participações	-	-	(65)	70
Reorganização societária (ii)	98.640	16.379	-	-
Integralização de capital em novas investidas	250	-	-	-
Aumento de participação em controladas (ii)	1.284	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	10.887	14.294	-	-
Total	242.033	141.859	5	487
(-) Provisão para perdas em investidas	(787)	(18.120)	-	-
Saldo líquido de Investimentos	240.805	141.859	5	487

(i) Durante o exercício de 2025, a Companhia realizou a reavaliação de ativos imobilizado, bem como aumento de capital da: Lider Petro distribuidora. Durante o exercício de 2026, conforme nota explicativa nº 35 - Eventos subsequentes, houve a venda das participações; e

(ii) Durante o exercício de 2025, conforme Nota Explicativa nº 1 (a.i) e 19, ocorreram reorganizações societárias, conforme atos societários entre as controladas, cujo reflexos foram nos investimentos e partes relacionadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas	Participação		Patrimônio líquido		Resultado do exercício		Investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Decio Administração	100%	100%	409	(440)	-	(112)	409	(440)	-	(112)
Decio Locadora	100%	100%	9.560	6.481	(511)	2.425	9.560	6.481	(511)	2.425
Rodo Decio Transportes	100%	100%	40.893	35.343	5.550	11.992	40.893	35.343	5.550	11.992
Trans L	70%	70%	(293)	234	(1.061)	(1.019)	-	164	(743)	(713)
Decio Comunicação	100%	100%	209	(4.100)	(360)	848	209	(4.100)	(360)	848
Decio Manutenção	100%	100%	4.350	2.763	1.587	2.309	4.350	2.763	1.587	2.309
Decio Abast. Aeronave	-	100%	100	100	-	-	-	100	-	-
Decio Com. Serv. Rodoviários	100%	100%	113.760	77.033	8.899	(4.173)	113.760	77.033	8.899	(4.173)
Decio Auto Posto Gurupi	-	70%	1.586	7.948	(6.363)	6.303	-	5.564	(4.454)	4.412
Decio L13	100%	100%	(236)	(1.941)	(1.072)	(794)	-	(1.941)	(1.072)	(794)
Auto Posto Brisa	100%	100%	541	(303)	-	1	541	(303)	-	1
Posto 5.5	100%	100%	4.719	(4.740)	(503)	502	4.719	(4.740)	(503)	502
Posto Alto da Cidade	100%	100%	1.604	586	125	403	1.604	586	125	403
Decio Conveniência	100%	100%	410	(1.014)	(1.353)	(1.170)	410	(1.014)	(1.353)	(1.170)
Decio TRR	100%	100%	21.796	27.093	(5.297)	3.037	21.796	27.093	(5.297)	3.037
Decio Atac. Comb. (TRR Gurupi)	100%	70%	7.881	5.088	(386)	1.358	7.881	3.562	(386)	951
Macedo Distribuidora	100%	100%	1.134	1.248	(114)	(84)	1.134	1.248	(114)	(84)
Decio Gurupi Drogaria	100%	70%	93	61	6	47	93	43	6	33
Liderpetro Distribuidora	100%	100%	87.227	(5.581)	9.064	(5.569)	87.227	(5.581)	9.064	(5.573)
Hotel Decio	100%	-	414	-	364	-	414	-	364	-
Decio Seminovos	100%	-	348	-	248	-	348	-	248	-
Decio Varejo	100%	-	100	-	-	-	100	-	-	-
Investimentos por equivalência			298.579	147.835	9.044	16.302	241.592	141.860	10.887	14.294

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

Custo histórico	Terrenos	Edificações	Benfeitorias em Bens de Terceiros	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Moveis e Utensílios	Computadores e Periféricos	Obras em andamento	Direitos Autorais Software	Total
Saldo em 01/01/2024	1.317	16.922	57.301	28.306	59.519	5.210	3.208	26.784	-	198.567
Adição	-	47	7.345	11.395	21.968	4.558	2.703	15.182	7.143	70.341
Outros	-	-	-	561	207	60	(439)	-	-	389
Baixa	-	(47)	(59)	(566)	(2.350)	(33)	(11)	(7.259)	-	(10.325)
Saldo em 31/12/2024	1.317	16.922	64.587	39.696	79.344	9.795	5.461	34.707	7.143	258.972
Adição	-	6.148	14.583	8.610	11.475	3.453	1.939	31.004	-	77.212
Reavaliação (ii)	-	11.571	-	-	-	-	-	-	-	11.571
Baixa (i)	(451)	(6.148)	(8.956)	(7.959)	(15.235)	(1.966)	(1.677)	(44.191)	-	(86.583)
Saldo em 31/12/2025	866	28.493	70.214	40.347	75.584	11.282	5.723	21.520	7.143	261.172

Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias em Bens de Terceiros	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Moveis e Utensílios	Computadores e Periféricos	Obras em andamento	Direitos Autorais Software	Total
Saldo em 01/01/2024	-	(7.337)	(8.289)	(8.962)	(4.922)	(3.007)	(2.246)	-	-	(72.763)
Baixa	-	-	6.875	6.565	5.757	1.707	1.333	-	-	22.237
Realização do custo atribuído	-	(561)	-	(207)	(60)	439	-	-	-	(389)
Adição	-	(677)	(16.238)	(13.224)	(15.522)	(3.748)	(2.927)	-	-	(52.336)
Saldo em 31/12/2024	-	(8.575)	(17.652)	(15.828)	(52.747)	(4.609)	(3.840)	-	-	(103.251)
Baixa	-	4.644	7.121	3.316	6.301	1.250	1.489	-	-	24.121
Adição	-	(5.321)	(16.587)	(6.888)	(9.386)	(1.861)	(1.592)	-	-	(41.635)
Saldo em 31/12/2025	-	(9.252)	(27.118)	(19.400)	(55.832)	(5.220)	(3.943)	-	-	(120.765)
Saldo líquido em 31/12/2024	1.317	8.347	46.935	23.868	26.597	5.186	1.621	34.707	7.143	155.721
Saldo líquido em 31/12/2025	866	19.241	43.096	20.947	19.752	6.062	1.780	21.520	7.143	140.407

(i) Durante o exercício de 2025, a Companhia implementou mudança em seu modelo operacional de gestão de frota, anteriormente suportado por operação de sublocação realizada por controlada específica. Após a aquisição da Decio Locadora, a Administração aprovou a descontinuidade gradual dessa estrutura, com migração para modelo de contratação terceirizada de frota. Adicionalmente, as baixas reconhecidas em edificações e obras em andamento, no exercício, decorrem da descontinuidade de projetos anteriormente capitalizados, para os quais deixou de existir expectativa de conclusão ou de geração de benefícios econômicos futuros, ensejando a baixa contábil dos respectivos saldos; e

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Durante o exercício de 2025, houve avaliação de ativos da Controlada Lider Petro, por empresa especializada em avaliação de ativos, cujo montante apurado de mais valia foi de R\$ 11.571, adicionalmente, vide nota explicativa de eventos subsequentes nº 35, o Grupo vendeu a totalidade das quotas.

Provisão por redução do valor recuperável

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não reconheceu perdas na recuperação do ativo imobilizado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos - Controladora e Consolidado

Descrição		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Nota comercial	CDI + 0,21% a.m.	43.970	41.059	43.970	41.059
Entidades financeiras	CDI + 0,39% a.m.	3.347	-	16.319	31.741
Outras entidades (BR - Distribuidora)	IGPM	-	-	-	590
Leasing	1,00% a 2,00% a.m.	-	-	2.953	5.352
Total		47.316	41.059	63.242	78.742
Circulante		3.347	-	7.422	15.215
Não circulante		43.970	41.059	55.820	63.527

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Abertura dos pagamentos dos empréstimos de longo prazo:	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
De 13 a 24 meses	-	-	12.954	15.417
De 25 a 36 meses	-	-	11.211	10.222
Acima de 36 meses	43.970	41.059	31.655	37.888
Total	43.970	41.059	55.820	63.527

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	41.059	-	78.742	44.669
Varição do fluxo de caixa de financiamento				
Pagamentos de financiamentos (principal e juros capitalizados)	(555)	(35.946)	(21.321)	(51.863)
Pagamentos de juros	(6.376)	(4.054)	(8.358)	(7.492)
Pagamentos das contas garantidas	-	-	-	(1.051)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(6.931)	(40.000)	(29.679)	(60.407)
Outras variações				
Novas captações	6.800	80.000	6.800	90.152
Despesas de juros	6.388	1.059	7.379	4.078
Total de outras variações	13.188	81.059	14.179	94.230
Conta garantida	-	-	-	250
Saldos finais	47.316	41.059	63.242	78.742

Em garantia dos financiamentos (leasing e Finame), foram oferecidos os próprios bens dos proprietários.

Em 15 de outubro de 2024, a Companhia concluiu a distribuição da 1ª emissão de Notas Comerciais Escriturais, em série única, por meio de oferta pública, sob o rito de registro automático de distribuição, no montante total de R\$ 40.000, com garantia real e fidejussória adicional, conforme documentos disponíveis em seu site (www.grupodecio.com.br).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A data de vencimento da operação é 11 de outubro de 2031, com amortizações anuais do Valor Nominal Unitário, a partir do 24º mês, contados da data de emissão, sendo o primeiro pagamento a ser realizado em 11 de outubro de 2026, correspondente a 16,6667% do Valor Nominal Unitário.

Como garantia real, a Companhia cedeu fiduciariamente a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse indireta de direitos creditórios, principais e acessórios, presentes e futuros, de titularidade da Decio Comércio e Serviços Rodoviários Ltda., controlada da Companhia, decorrente de suas transações comerciais.

Adicionalmente, os controladores indiretos da Companhia, Elmo de Souza Macedo e Edmundo Souza Macedo, figuraram como fiadores, garantindo o fiel, pontual e integral pagamento de todas as obrigações.

Dentre as obrigações contratuais (covenants) estabelecidas na Operação, inclui-se a obrigação da Companhia de manter o limite estabelecido para a razão entre sua Dívida Líquida e seu EBITDA menor igual a 2,00 (“Índice Financeiro”).

A mensuração do Índice Financeiro é anual. O não cumprimento do Índice Financeiro poderá ser considerado como evento de inadimplemento e conseqüentemente ter seu vencimento considerado de forma antecipada.

O Índice Financeiro em 31 de dezembro de 2025 é de 1,70, calculado pela razão entre a Dívida Líquida e EBITDA, cumprindo o covenant financeiro estabelecido, conforme na Nota Explicativa nº 7 (6.2).

15. Adiantamento de clientes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos de clientes	21.526	1.241	41.231	21.187
Total	21.526	1.241	41.231	21.187

Em 2025, a Companhia recebeu antecipadamente R\$ 15.000, referente a venda da controlada Liderpetro.

16. Receitas antecipadas - Consolidado

Desde 2008 a Companhia mantém forte relação comercial com a BR Distribuidora, se tornando uma das principais revendas do país. O modelo atual vincula o fornecimento exclusivo de combustíveis e utilização da marca.

Essa condição, de uma das principais revendas, resulta em algumas contrapartidas por parte do fornecedor, dentre elas, a obtenção de empréstimos, como demonstra a Nota Explicativa nº 14, e, uma antecipação de bonificação por contrato de performance.

Empréstimos:

	Taxa de correção	31/12/2025	31/12/2024
Outras distribuidoras	IGP-M	-	590

Antecipação de bonificação:

	31/12/2025	31/12/2024
Distribuidora Shell	25.203	-
Distribuidora BR	-	35.189
Total	25.203	35.189

17. Fornecedores a pagar - Controladora e consolidado

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de materiais e serviços	1.508	1.358	68.766	92.301
Total	1.508	1.358	68.766	92.301

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Obrigações fiscais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cofins a recolher	-	-	1.071	403
PIS a recolher	-	-	234	93
ICMS a recolher	-	-	982	1.132
ISSQN a recolher	-	-	22	19
Retenções	55	129	80	372
IRPJ a recolher	-	-	2.540	36
CSLL a recolher	-	-	1.158	165
Parcelamento Previdenciário	-	-	1.316	1.798
Total	55	129	7.403	4.018
Circulante	55	129	7.121	2.442
Não circulante	-	-	282	1.576

19. Obrigações trabalhistas e sociais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	297	828	3.426	9.278
Encargos sociais a recolher	402	405	2.488	2.874
Provisões de férias e 13º salário	1.510	1.231	9.548	7.825
Total	2.209	2.464	15.462	19.977

20. Partes relacionadas

Os saldos e as transações com partes relacionadas são a seguir apresentados:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber entre partes relacionadas				
Decio Administração (i)	-	1	-	-
Decio Atacadista	-	-	-	-
Decio Com. Serv. Rodoviários (i)	-	87.509	-	-
Liderpetro Distribuidora (i)	-	-	-	-
Decio Atac. Comb. (TRR Gurupi) (i)	-	-	-	-
Decio Comunicação (i)	-	20	-	-
Decio Conveniência (i)	-	325	-	-
Decio L13 (i)	-	-	-	-
Decio Locadora (i)	-	-	-	-
Decio Manutenção	-	150	-	-
Decio TRR	-	461	-	-
Posto 5.5 (i)	-	40	-	-
Posto Alto da Cidade (i)	-	5.625	-	-
Rododecio Transportes	-	1.080	-	-
Transl (i)	-	35	-	-
Auto Posto Brisa (i)	-	940	-	-
Outras (ii)	-	-	2.100	3.269
	-	96.186	2.100	3.269

Outras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras movimentações entre coligadas	20.000	-	-	-
Outras contas a receber				
Adiantamento a sócios (ii)	3.316	155	6.107	3.504
Total ativo	20.316	96.341	8.207	6.773

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a pagar entre partes relacionadas				
Rodo Decio Transportes	-	(39.646)	-	-
Decio TRR	(15.752)	(22.479)	-	-
Decio Manutenção	(4.373)	(8.377)	-	-
Macedo Distribuidora	(139)	(267)	-	-
Total	(20.264)	(70.769)	-	-
Outras contas a pagar				
Decio Seminovos (iii)	(3.856)	(62)	-	-
	(3.856)	(62)	-	-
Total passivo	(40.799)	(70.831)	-	-

(i) No exercício de 2025, foram realizadas liquidações de saldos entre partes relacionadas, decorrentes de operações de caixa compartilhado mantidas entre a Holding e suas controladas. Parte dessas liquidações ocorreu por meio da capitalização de créditos detidos pela Holding, resultando em aumento de sua participação societária nas respectivas controladas. Tais operações foram registradas como incremento nos investimentos da Holding e constituem transações de natureza não monetária, não implicando movimentação de caixa, no montante de R\$ 85.126 milhões.

(ii) A controlada Decio Comércio de Serviços Imobiliários mantém operações com parte relacionada Decio Imobiliária, empresa que não integra o grupo econômico da Decio Holding. As transações referem-se à prestação de serviços imobiliários e são realizadas em condições usuais de mercado.

(iii) No exercício, foram realizadas vendas de veículos pela Companhia, cujos recursos financeiros foram transferidos à Controladora (Holding). Em contrapartida, o montante correspondente foi reconhecido contabilmente como dividendos a pagar à Controlada, refletindo a destinação dos valores apurados na operação, em conformidade com as políticas de distribuição de resultados do Grupo.

Remuneração da administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a remuneração atribuída ao pessoal-chave da administração totalizou R\$ 3.199, R\$ 2.719 em 2024.

A Companhia informa que, nos exercícios apresentados, não foram concedidos benefícios de curto prazo adicionais além da remuneração fixa e/ou variável já reconhecida, tampouco benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, benefícios por desligamento ou remuneração baseada em ações ao pessoal-chave da administração.

21. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2025, o capital da Companhia era de R\$ 35.212 (R\$ 27.737 em 31 de dezembro de 2024).

Controladora	31/12/2025		31/12/2024	
	Quotas	%	Quotas	%
New Ceddrus Participação Ltda.	17.606.037	50%	13.868.836	50%
Nossa Senhora das Graças Participações Ltda.	17.606.037	50%	13.868.836	50%
Total	35.212.074	100%	27.737.672	100%

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

No exercício, a Companhia aprovou aumentos de capital social no montante total de R\$ 7.474 (sete milhões quatrocentos e setenta e quatro reais), substancialmente mediante integralização de lucros acumulados. Tais deliberações resultaram na reclassificação de saldos já reconhecidos no patrimônio líquido para a rubrica de capital social, não gerando, no momento da capitalização, ingresso adicional de caixa ou equivalentes de caixa, uma vez que os recursos financeiros correspondentes já haviam sido aportados à Companhia em períodos anteriores.

Adicionalmente, houve rerratificação de deliberação societária anterior, com ajuste na quantidade de ações emitidas, sem alteração do valor total do aumento de capital, com o objetivo de preservar a equivalência da participação societária entre as acionistas. Em decorrência dessas deliberações, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou a ser de R\$ 35.212 (trinta e cinco milhões duzentos e doze reais).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Reserva legal

A conta de reserva legal foi constituída a razão de 5% (cinco por cento) do lucro líquido apurado, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/1976 exceder 30% do capital social, não será obrigatório a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

d) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de dividendo conforme proposta pela administração deliberada em Assembleia Geral. Os dividendos a pagar, quando aplicáveis, serão destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

22. Receita líquida

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos produtos vendidos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta mercadorias	-	-	266.967	245.238
Receita bruta prestação de serviços (i)	71.886	58.123	56.917	63.357
Receita bruta diesel	-	-	2.443.444	2.657.314
Receita bruta gasolina	-	-	269.227	284.093
Receita bruta etanol	-	-	124.344	132.472
Receitas brutas	71.886	58.123	3.160.899	3.382.474
(-) Descontos incondicionais/ Devolução de vendas	-	-	(89.538)	(321.600)
(-) Impostos sobre vendas	-	(3)	(50.837)	(47.378)
Receitas líquidas	71.886	58.120	3.020.474	3.013.496

(i) Durante o exercício de 2025 houve alterações nos critérios de rateio, considerando a real performance das áreas.

23. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
CMV - Revenda de mercadorias	(114.099)	(107.022)
CMV - Demais custos diretos e indiretos	(454)	(672)
CMV - Diesel	(2.174.314)	(2.165.793)
CMV - Gasolina	(240.760)	(261.202)
Custo com prestação de serviços	(1.233)	(1.452)
CMV - Etanol	(109.637)	(111.226)
Total	(2.640.497)	(2.647.367)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas com vendas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal	(12.037)	(7.390)	(86.166)	(73.539)
Encargos sociais	(8.289)	(6.662)	(50.136)	(45.168)
Fretes	-	-	(50.808)	(56.791)
Aluguéis e arrendamentos	(1.317)	(4.661)	(12.301)	(7.528)
Despesas com serviços de terceiros	(11)	(14.884)	(15.590)	(26.633)
Manutenção e conservação	(2.355)	(397)	(15.340)	(12.577)
Viagens e representações	(184)	(7.760)	(7.426)	(10.048)
Comissões sobre vendas	(75)	-	(20.342)	(16.539)
Benefícios	(5)	(2.592)	(891)	(14.068)
Outros materiais e insumos	(142)	(902)	(3.113)	(11.852)
Gastos com veículos	(2.650)	(27)	(3.616)	(20.968)
Contribuições e doações	(10)	(33)	(12.996)	(561)
Impostos e taxas	(11.257)	(192)	(23.131)	(3.730)
Propaganda e Publicidade	(9.867)	(588)	(65.428)	(4.836)
Despesas operacionais diversas	(20)	(1.809)	-	(29.612)
(-) Créditos tributários	(12.037)	-	(86.166)	2.971
Total	(48.219)	(47.897)	(367.284)	(331.479)

25. Despesas gerais e administrativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Depreciações e amortização do direito de uso	(3.389)	(883)	(18.680)	(19.820)
Honorários profissionais	(3.614)	(4.663)	(3.915)	(5.409)
Taxas diversas	(2)	(233)	(576)	(1.088)
Rateio CSC (i)	(6.573)	(12)	(6.667)	(8.438)
Serviço de Pesquisa e Desenvolvimento	(7.253)	(1.578)	(8.016)	(1.892)
Demais custos administrativos (i)	(488)	(186)	(3.805)	(3.724)
Total	(21.319)	(7.555)	(41.659)	(40.371)

(i) Durante o exercício de 2025 houve alterações nos critérios de rateio, considerando a real performance das áreas.

26. Outros resultados operacionais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita de subvenção crédito presumido (a)	-	-	10.477	10.017
Refeições internas	(26)	(96)	263	(1.545)
Reembolso de despesas (b)	6.024	(445)	20.719	9.512
Variações de Inventário Estoque	-	-	6.801	5.883
Resultado em contingência	9	(26)	1.365	1.788
Reversão PCLD	-	-	3.377	2.741
Receita Indedutível (c)	-	-	-	5.740
Restituição de Impostos (d)	-	-	7.171	7.920
Reconhecimento de bônus PETROBRAS/vibra (e)	-	-	24.397	-
Outras despesas e receitas (f)	(1.211)	(3)	10.477	4.869
Total	4.796	(570)	74.570	46.925

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a)** Refere-se ao benefício fiscal estadual de crédito presumido de ICMS, concedido no Estado de Minas Gerais sobre as operações de saída com alimentos, cuja sistemática resulta em carga tributária efetiva equivalente a 4%;
- (b)** O aumento de R\$ 7.772 na rubrica Reembolso de Despesas decorre de mudanças no quadro executivo da Companhia, que implicaram maior volume de lançamentos dessa natureza no período;
- (c)** Em 2024, foi registrado montante de R\$ 5.740 a título de receita indedutível na unidade Decio Auto Posto Gurupi, relacionado a provisão passiva com expectativa de realização superior a cinco anos, em desacordo com os critérios de dedutibilidade fiscal previstos na legislação vigente;
- (d)** Em 2024, foi reconhecida receita de restituição tributária no valor de R\$ 7.920 na unidade Decio Transportadora Retalhista de Combustíveis Ltda., decorrente de processo administrativo de revisão fiscal envolvendo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS nas operações com produtos submetidos ao regime monofásico;
- (e)** Refere-se ao reconhecimento de receita de bonificação por desempenho, em função do cumprimento das metas operacionais e comerciais pactuadas para o exercício (Nota Explicativa nº 15).

27. Receitas e despesas financeiras

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas financeiras				
Descontos concedidos	-	(4.052)	(2.495)	(1.875)
Juros sobre empréstimos	(6.509)	(60)	(7.750)	(8.614)
Juros sobre arrendamento – IFRS16	-	(94)	(13.211)	(12.323)
Outras despesas financeiras	(48)	-	(1.622)	(2.410)
Total	(7.588)	(4.206)	(25.078)	(25.316)
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações	1.426	1.611	2.181	1.818
Receitas de juros	-	-	3.691	2.423
Descontos auferidos	46	2	2.653	468
Total	1.472	1.613	8.525	4.709
Resultado financeiro líquido	(4.964)	(2.593)	(16.553)	(20.607)

28. Imposto de renda e contribuição social**a) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	13.614	13.799	27.710	20.597
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	4.628	4.692	9.421	7.003
Equivalência patrimonial	(12.588)	(14.294)	-	-
Base de cálculo imposto de renda e contribuição social	1.024	(493)	38.989	20.598
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(14.006)	(7.327)
Alíquota efetiva	-	-	-36%	(36)%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos tem a seguinte origem:

Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda diferido sobre provisão de contingência	13.113	11.246
Contribuição social diferido sobre provisão de contingência	4.721	4.049
Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	3.327	1.977
Contribuição social diferido sobre prejuízo fiscal	1.198	712
Total	22.359	17.984

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos são provenientes de diferenças temporárias da Empresa.

29. Provisões para contingências – Controladora e consolidado

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza trabalhistas, tributárias e cíveis em razão do curso normal das operações. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos processuais. Apesar da posição dos assessores jurídicos estarem maior que a provisão constituída, a Companhia e suas controladas entendem que tal valor não afeta as operações delas.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ambiental	-	-	19	4
Cível	-	-	382	757
Trabalhista	31	39	3.811	3.012
Tributário	-	-	51.088	54.077
Total	31	39	55.300	57.850

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação ocorrida nos exercícios foi a seguinte:

	Controladora				Consolidado		
	Trabalhista	Total	Ambiental	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-	13	584	899	52.971	54.467
Provisões feitas durante o exercício	13	13	-	340	2.070	3.783	6.193
Reversão provisões durante o exercício	-	-	(10)	-	-	-	(10)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	13	13	3	924	2.969	56.754	60.650
Provisões feitas durante o exercício	26	26	15	-	550	-	565
Reversão provisões durante o exercício	-	-	-	(375)	-	(2.990)	(3.365)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	39	39	18	549	3.519	53.764	57.850
Provisões feitas durante o exercício	-	-	15	-	43	-	58
Reversão provisões durante o exercício	(8)	(8)	-	(375)	-	(2.233)	(2.608)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	31	31	33	174	3.562	51.531	55.300

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de R\$ 16.479 em 31 de dezembro de 2025, (R\$ 14.007 em 2024).

30. Informação por segmento

Descrição	Postos rodoviários		B2B		Postos urbanos		Outros seguimentos		Total consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas operacionais líquidas	1.879.701	1.878.047	956.429	945.991	122.163	119.343	134.417	128.233	3.092.710	3.071.614
Custo das mercadorias vendidas	(1.620.817)	(1.642.386)	(912.545)	(905.433)	(103.913)	(99.158)	(3.222)	(391)	(2.640.497)	(2.647.368)
Lucro bruto	258.884	235.661	43.884	40.558	18.250	20.185	131.195	127.842	452.213	424.246
Despesas	(241.203)	(218.022)	(43.651)	(40.232)	(20.725)	(20.852)	(118.412)	(103.936)	(423.992)	(383.042)
Despesas com vendas	(234.750)	(190.066)	(39.057)	(36.415)	(17.367)	(16.569)	(93.185)	(88.429)	(384.358)	(331.479)
Despesas gerais e administrativas	(55.422)	(59.476)	(18.424)	(16.684)	(6.139)	(5.011)	(29.304)	(17.319)	(109.290)	(98.490)
Outros resultados operacionais	48.969	31.520	13.830	12.867	2.781	728	4.077	1.812	69.656	46.927
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro líquido	(57)	(14.423)	486	(819)	(237)	(651)	(7.695)	(4.713)	(7.504)	(20.606)
Despesas financeiras	(6.122)	(16.540)	(377)	(1.643)	(315)	(712)	(9.214)	(6.421)	(16.029)	(25.316)
Receitas financeiras	6.065	2.117	863	824	78	61	1.519	1.708	8.525	4.710
Resultado lucro (prejuízo) antes dos impostos	17.624	3.216	719	(493)	(2.712)	(1.318)	5.088	19.193	20.717	20.598

31. Seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2025, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Complexo das atividades	Danos nas edificações	15.000.000,00
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para veículos	Valor de mercado referenciado (Fipe)
Obras civis	Obras civis	1.000.000,00
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	1.500.000,00

As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras. Consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Instrumentos financeiros**a) Classificação contábil e valores justos**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Ativos financeiros	Notas	Controladora				Consolidado			
		2025	Valor justo Nível 1	2024	Valor justo Nível 1	2025	Valor Justo Nível 1	2024	Valor Justo Nível 1
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo									
Custo Amortizado		63.936	-	106.796	-	303.135	-	229.535	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	8	12.248	-	443	-	101.532	-	32.924	-
Contas a receber	9	5.199	-	7.556	-	147.230	-	149.934	-
Partes relacionadas	20	17.261	-	96.185	-	2.100	-	3.269	-
Outros Ativos	11	29.228	-	2.612	-	52.273	-	43.408	-
Ativos financeiros mensurados ao valor justo									
Valor justo por meio do resultado - VJR		-	-	25.215	25.215	10.864	10.864	36.182	36.182
Aplicações financeiras	8	-	-	25.215	25.215	10.864	10.864	36.182	36.182
Passivos financeiros									
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo									
Outros passivos financeiros		97.945	-	51.761	-	198.745	-	151.214	-
Fornecedores e outras contas a pagar	17	9.830	-	1.358	-	135.132	-	92.301	-
Empréstimos e Financiamentos	14	47.316	-	41.059	-	63.613	-	78.742	-
Partes relacionadas	20	40.799	-	70.831	-	-	-	-	-

b) Mensuração do valor justo

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro de 2025.

c) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional; e
- Risco de moeda.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Grupo, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

Risco de crédito: É o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis.

O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e a pagar para as Companhias de Petróleo), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as contas a receber de incorporação de imóveis, que estão classificadas no ativo circulante e não circulante, apresentam os seguintes vencimentos:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	5.199	6.340	94.240	88.378
Até 30 dias	5.199	6.340	83.583	77.591
De 31 a 60 dias	-	-	3.008	2.233
De 61 a 90 dias	-	-	1.755	885
De 91 a 120 dias	-	-	5.894	7.669
Vencidos	-	1.216	67.914	62.458
Até 30 dias	-	-	19.169	16.861
De 31 a 60 dias	-	22	8.017	7.017
De 61 a 90 dias	-	41	2.306	2.072
De 91 a 180 dias	-	2	3.512	2.055
De 181 a 360 dias	-	593	11.330	6.122
De 361 a 720 dias	-	522	7.458	4.075
Acima de 721 dias	-	36	16.122	24.256
Total	5.199	7.556	162.154	150.836

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com as Provisão para riscos de créditos.

Risco de liquidez: O Grupo está exposto aos riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, aos riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros, redução do tráfego e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

O Grupo adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos do Grupo, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pelo Grupo, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento das necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pelo Grupo é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo os riscos de variação de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2025 - Controladora							
Passivos financeiros não derivativos	Notas	Valor contábil	Total	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	17	9.830	(9.830)	(9.830)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	47.316	(47.317)	(1.674)	(1.674)	-	(43.970)
Partes relacionadas	20	40.799	(40.799)	-	-	-	(40.799)
Total		97.945	(97.946)	(11.504)	(1.674)	-	(84.769)
31 de dezembro de 2025 - Consolidada							
Passivos financeiros não derivativos	Notas	Valor contábil	Total	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	17	135.132	(135.132)	(135.132)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	63.613	(63.612)	(3.896)	(3.896)	(12.954)	(42.866)
Partes relacionadas	20	-	-	-	-	-	-
Total		198.745	(198.744)	(139.028)	(3.896)	(12.954)	(42.866)
31 de dezembro de 2024 - Controladora							
Passivos financeiros não derivativos	Notas	Valor contábil	Total	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	17	1.358	(1.358)	(679)	(679)	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	41.059	(41.059)	-	-	-	(41.059)
Partes relacionadas	20	70.831	(86.075)	-	-	(86.075)	-
Total		113.248	(128.492)	(679)	(679)	(86.075)	(41.059)
31 de dezembro de 2024 - Consolidada							
Passivos financeiros não derivativos	Nota	Valor contábil	Total	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	17	92.301	15.806	6.322	9.454	30	-
Empréstimos e financiamentos	14	78.742	112.730	32.503	39.726	-	7.030
Partes relacionadas	20	-	9.835	-	-	9.835	-
Total		171.043	138.371	38.826	49.180	9.865	7.030

Não é esperado que os fluxos de caixa incluído na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo, ou com valores diferentes dos indicados acima.

Risco de mercado: é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que o Grupo esteja exposto somente a níveis considerados aceitáveis de risco no contexto de suas operações.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

O Grupo busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos atreladas ao Certificado de Depósito Interbancários - CDI, criando um *hedge* natural para os saldos.

Além disso, substancialmente a dívida bancária tem taxas de juros fixas, para as quais busca ter como teto o CDI médio previsto para o prazo de vigência das operações.

Com base no saldo dos instrumentos, e nas taxas de juros do Grupo, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período de acordo com as premissas a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas são apresentados conforme as tabelas a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação e depreciação das taxas

Controladora								
Ativos e passivos financeiros	Exposição 2025	Risco	Cenário provável		Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
			%	Valor	25%	50%	25%	50%
Caixa e equivalentes de caixa	12.248	CDI	14,32	1.754	2.192	2.631	1.315	877
Nota Comercial	(43.970)	CDI + taxas	14,61	(6.424)	(8.030)	(9.636)	(4.818)	(3.212)
Entidades financeiras	(3.347)	CDI + taxas	14,63	(490)	(612)	(734)	(367)	(245)
Total	(35.069)			(6.914)	(8.642)	(10.371)	(5.185)	(3.457)
Impacto no resultado e patrimônio líquido				(5.160)	(6.450)	(7.740)	(3.870)	(2.580)

Consolidado								
Ativos e passivos financeiros	Exposição 2025	Risco	Cenário provável		Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
			%	Valor	25%	50%	25%	50%
Caixa e equivalentes de caixa	101.532	CDI	14,32	14.539	18.174	21.809	10.905	7.270
Nota Comercial	(43.970)	CDI + taxas	14,61	(6.424)	(8.030)	(9.636)	(4.818)	(3.212)
Entidades financeiras	(16.319)	CDI + taxas	14,63	(2.387)	(2.984)	(3.581)	(1.791)	(1.194)
Total	41.243			(8.811)	(11.014)	(13.217)	(6.609)	(4.406)
Impacto no resultado e patrimônio líquido				5.728	7.160	8.592	4.296	2.864

Controladora								
Ativos e passivos financeiros	Exposição 2024	Risco	Cenário provável		Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
			%	Valor	25%	50%	25%	50%
Caixa e equivalentes de caixa	443	CDI	14,32	63	79	95	48	32
Nota Comercial	(41.059)	CDI + taxas	14,61	(5.999)	(7.498)	(8.998)	(4.499)	(2.999)
Total	(40.616)			(5.999)	(7.498)	(8.998)	(4.499)	(2.999)
Impacto no resultado e patrimônio líquido				(5.935)	(7.419)	(8.903)	(4.451)	(2.968)

Consolidado								
Ativos e passivos financeiros	Exposição 2024	Risco	Cenário provável		Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
			%	Valor	25%	50%	25%	50%
Caixa e equivalentes de caixa	32.924	CDI	14,32	4.715	5.893	7.072	3.536	2.357
Nota Comercial	(41.059)	CDI + taxas	14,61	(5.999)	(7.498)	(8.998)	(4.499)	(2.999)
Entidades financeiras	(31.741)	CDI + taxas	14,63	(4.644)	(5.805)	(6.966)	(3.483)	(2.322)
Total	(39.876)			(10.642)	(13.303)	(15.964)	(7.982)	(5.321)
Impacto no resultado e patrimônio líquido				(5.928)	(7.410)	(8.892)	(4.446)	(2.964)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fontes: a informação CDI foi extraída da base da CETIP, na data-base do último dia útil de dezembro de 2025 e 2024.

Risco operacional

Com o objetivo de implementar controles e gerar resultados, o Grupo, baseado em indicadores de desempenho define as responsabilidades operacionais e monitora as diversas áreas, priorizando produtividade, segurança, respeito ao meio ambiente e lucratividade, agregados ao desenvolvimento de habilidades e capacitação de seus colaboradores. Este conjunto de valores permite que a gestão operacional do Grupo maximize os resultados pretendidos.

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Empresarial.

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Grupo para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Risco de moeda

O Grupo não possui ativos e passivos indexados à moeda estrangeira.

Gestão de capital: A política do Grupo é manter uma sólida base de patrimônio para manter a confiança dos seus credores e do mercado, além de manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Empresa e controladas definem como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido.

A dívida da Controladora e de suas controladas para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada na Nota Explicativa nº 6.2. O Grupo administra seu capital para assegurar a continuidade das suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital é formada pelo endividamento líquido, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa, e pelo patrimônio líquido do Grupo e revisado periodicamente pela Administração da Empresa. Como parte dessa revisão, a Administração, considera que o plano de investimento realizado até 31 de dezembro de 2025, foi suficiente e razoável, garantindo que os lançamentos de novos empreendimentos, sejam capazes de manter os índices de endividamento em linha com as exigências de seus contratos de empréstimos e financiamentos, além das suas atividades operacionais e geração de caixa.

33. Direito de uso

Arrendamentos em que a Companhia e suas controladas são arrendatárias

A Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período, em troca de contraprestações. Tal avaliação é realizada no momento inicial. O custo do ativo de direito de uso compreende: **(i)** o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; **(ii)** quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data; **(iii)** custos diretos incorridos; e **(iv)** estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável.

Como arrendatário, A Companhia e suas controladas identificaram contratos que contém arrendamentos, referente aos aluguéis da sua sede principal e lojas comerciais. Os referidos contratos têm vigência entre cinco e tempo indeterminado e, para fins de estimativa do reconhecimento inicial do passivo de arrendamento e do direito de uso, considerou-se o prazo de cinco anos.

Ao determinar o prazo de arrendamento. A avaliação é revista se ocorrer um evento significativo ou uma alteração significativa nas circunstâncias que afete essa avaliação e que esteja dentro do controle da Brio e sua controlada. A avaliação de extensão dos contratos afeta o valor dos passivos de arrendamentos e dos ativos de direito de uso reconhecidos.

O passivo de arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados pela taxa implícita ou taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário. A movimentação e composição do passivo de arrendamento, registrado na rubrica “obrigações direito de uso”, é como segue:

	Ativo			Passivo			
	Não circulante			Circulante	Não circulante		
	Direito de uso	(-) Amortização	Líquido	Arrendamento a pagar	Arrendamento a pagar	(-) AVP	Líquido
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	76.548	-	76.548	76.547	-	-	76.547
(+/-) Novos/ encerramento contratos	3.263	-	3.263	25.005	-	-	25.005
(-) Amortização/ Depreciação	-	(6.632)	(6.632)	-	-	-	-
(-) Pagamentos	-	-	-	(37.233)	-	-	(37.233)
(+) Juros	-	-	-	12.323	-	-	12.323
Transferência	-	-	-	(75.975)	75.975	-	-
(+/-) Remensuração	-	-	-	-	-	(668)	(668)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	79.811	(6.632)	73.179	667	75.975	(668)	75.974
(+/-) Novos/ encerramento contratos	19.144	-	19.144	19.144	-	-	19.144
(-) Amortização/ Depreciação	-	(6.877)	(6.877)	-	-	-	-
(-) Pagamentos	-	-	-	(18.353)	-	-	(18.353)
(+) Juros	-	-	-	13.211	-	-	13.211
(-) Baixas	-	-	-	(9.716)	9.716	-	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	98.955	(13.509)	85.446	4.953	85.691	(668)	89.976

34. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41/IAS 33 (aprovado pela deliberação CVM nº 636 - “Resultado por ação”), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios encerrados em 31 de dezembro 2025 e 2024.

As tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação:

	31/12/2025	31/12/2024
Básico		
Resultado do exercício	13.614	13.799
Número de ações durante o período (milhares)	35.212	27.738
Lucro por ação – Básico	0,39	0,50
Diluído		
Resultado do período utilizado na apuração do lucro por ação	13.614	13.799
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro por ações (milhares)	35.212	27.738
Lucro por ação – Diluído	0,39	0,50

Não há diferença entre o lucro básico e o lucro diluído por ação por não ter havido durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 instrumentos patrimoniais com efeitos diluídos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias, usadas no cálculo do lucro por ação diluído, concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções aos empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

35. Aspectos ambientais

As instalações de produção da Companhia e suas atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais, controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. O Grupo acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

36. Eventos subsequentes

Societário e reestruturação

- Em março de 2026, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou, a joint venture entre a controlada Decio Comércio e Serviços Rodoviários Ltda. e Raízen Serviços, para atuação conjunta nas atividades de restaurantes, postos de revenda de combustíveis, e lojas de conveniência, após aprovação, há condições suspensivas mútuas para conclusão do negócio.
- Em 1º de janeiro de 2026, a Companhia vendeu a totalidade das quotas detidas na Liderpetro Distribuidora de Petróleo Ltda. à Distribuidora Rio Branco de Petróleo Ltda.
- Em 1º de janeiro de 2026, através de laudo de cisão datado em 31 de dezembro de 2025, por empresa especializada, com base nos acervos patrimonial líquido de R\$ 15.361, cindidos em 30 de novembro de 2025, foi aprovado a cisão parcial da sua controlada Decio Comércio e Serviços Rodoviários Ltda., com a também controlada Decio Varejo Ltda.